Disfunções do Pavimento Pélvico no Pós-Parto

Prevalência, Fatores de Risco e Intervenção

Ana Lopes nº118249 | Catarina Garcia nº 118202 | Julie Soulaine nº117970 | Margarida Regateiro nº118211 | Ninon Bavaro nº 117967



O pavimento pélvico sustenta os orgãos pélvicos e contribui para a continência, a função sexual e o bem-estar da mulher

Como se desenvolvem?

Alterações hormonais
Gravidez

Alterações biomecânicas
Gravidez e Parto

Lesões obstétricas
Parto

Alterações na parede abdominal
Gravidez e Pós-Parto

↓ Suporte pélvico

↓ Força e resistência muscular

↑ Hiato Urogenital

Incontinência Urinária

Incontinência Fecal

Prolapso dos orgãos pélvicos

Disfunções Sexuais

Prevalência



61%

Incontinência Urinária



22%

Incontinência Fecal



17%

Prolapso dos orgãos pélvicos

Intrevenção

Treino dos músculos do pavimento pélvico

Biofeedback e outras estratégias conservadoras

Intrevenção individualizada

Conclusão

Prevenir · Avaliar · Tratar

- As disfunções do pavimento pélvico podem persistir durante vários anos após o parto, comprometendo a saúde e a qualidade de vida da mulher.
- A identificação precoce dos fatores de risco, aliada a uma intervenção em fisioterapia individualizada, poderá contribuir para a prevenção e reabilitação destas disfunções, promovendo a autonomia e o bem-estar feminino.
- São necessários mais estudos para reforçar a evidência sobre a eficácia das diferentes intervenções.

Referências

1. Hagen S, Sellers C, Elders A, Glazener C, MacArthur C, Toozs-Hobson P, et al. Urinary incontinence, faecal incontinence and pelvic organ prolapse symptoms 20–26 years after childbirth: a longitudinal cohort study. BJOG. 2024;131(13):1815-23. doi: [10.1111/1471-0528.17913](https://doi.org/10.1111/1471-0528.17913).
2. González-Timoneda A, Valles-Murcia N, Muñoz Esteban P, Torres López MS, Turrión Martínez E, Errandonea García P, et al. Prevalence and impact of pelvic floor dysfunctions on quality of life in women 5–10 years after their first vaginal or caesarean delivery. Heliyon. 2025;11(3):e42018. doi: 10.1016/j.heliyon.2025.e42018.
3. Peinado-Molina RA, Hernández-Martínez A, Martínez-Vázquez S, Rodríguez-Almagro J, Martínez-Galiano JM. Pelvic floor dysfunction: prevalence and associated factors. BMC Public Health. 2023;23:2005. doi: 10.1186/s12889-023-16901-3.
4. Nutaitis AC, Lewicky-Gaupp C, Propst K, Hickman LC, Stairs J, Burnett LA. Peripartum pelvic floor disorders. Curr Obstet Gynecol Rep. 2026;15:8. doi: 10.1007/s13669-026-00459-z.
5. Kearney R, Salvatore S, Khullar V, Chapple C, Taithongchai A, Uren A, et al. Do we have the evidence to produce tools to enable the identification and personalization of management of women's pelvic floor health disorders through the perinatal and perimenopausal periods? ICI-RS 2024. Neurourol Urodyn. 2025;44(3):651-60. doi: 10.1002/nau.70019

EGAS MONIZ SCHOOL of HEALTH & SCIENCE